



A NOVA ERA DO TERCEIRO SETOR

DA PRESTAÇÃO DE CONTAS À GESTÃO DE IMPACTO

Prof. Luiz Roberto Nascimento

05/agosto/2026



Técnico em Contabilidade, Bacharel em Administração, Especialista em Administração Financeira 1982/1993(ICES/UFGM) e MBA em Finanças 2002/2003 (RADIAL), **ADESG/BH-1985**, Cursos de Extensão Economia-**ESG/RJ-1987/1988/1990**, e **CGERD/ESG&FIESP-16/agosto a 7/outubro/2021**(Curso de Gestão de Recursos de Defesa-virtual+Visitas Instituições Militares de S.Paulo e R.Janeiro), **CEPD-Curso Economia Defesa-16/agosto a 1/setembro/2022(virtual)** na ESD-Escola Superior de Defesa e **SDF-Estágio de Simulação de Economia e Desenvolvimento de Força-29/Nov-9/Dez/2022(presencial)** na **ESD-Escola Superior de Defesa/DF**. Mais de 30 anos na gestão contábil-financeira de empresas brasileiras e multinacionais. Professor de Finanças da **FMU** (WWW.fmu.br) de Fevereiro/2010 a Dezembro/2014 e Professor de Contabilidade e Custos da **FESP** de Agosto/2013 a Dezembro/2014. De 2018 a 2023 Professor de Análise Financeira e Investimentos e Fundamentos da Gestão de Riscos Financeiros do MBA de Gestão de Riscos e Seguros da **ENS-Escola de Negócios e Seguros**. Prof. Finanças e Contabilidade-**UNIFIEO** de agosto/2025 a junho/2026. Sócio e Perito Judicial da RN Gestão Empresarial www.rngestaoempresarial.com.br

Coordenador Editorial do Livro **TÓPICOS DE GESTÃO EMPRESARIAL-Vol. III-Ed. Laços-2025-153 páginas-ISBN 978-85-8373-172-6**, autor do capítulo "**Ética, GRC e Cultura Organizacional: Mitigadoras de Riscos de Fraudes e Desvios**" p.79-103

Vídeo do Prof. Durval Jacintho, que é um dos coautores do livro **Tópicos de Gestão Empresarial-Vol III** em https://www.linkedin.com/posts/durval-jacinto_apresento-neste-v%C3%ADdeo-o-livro-t%C3%B3picos-em-activity-7422609894450704384-EizU/?originalSubdomain=pt

Perfil LinkedIn <https://www.linkedin.com/in/luiz-roberto-nascimento-0614a8/>

Perfil Facebook <https://web.facebook.com/luiz.r.nascimento>



1-0 Cenário e a Peculiaridade Contábil

2-Administração Geral, Gestão Financeira e Sustentabilidade

3-Compliance e Prestação de Contas (*Accountability*)

4-GRC-Governança/Risco/Compliance no 3ºSetor

5-Indicadores de Desempenho Social e Financeiros

6-Encerramento e Q&A

7-Bibliografia



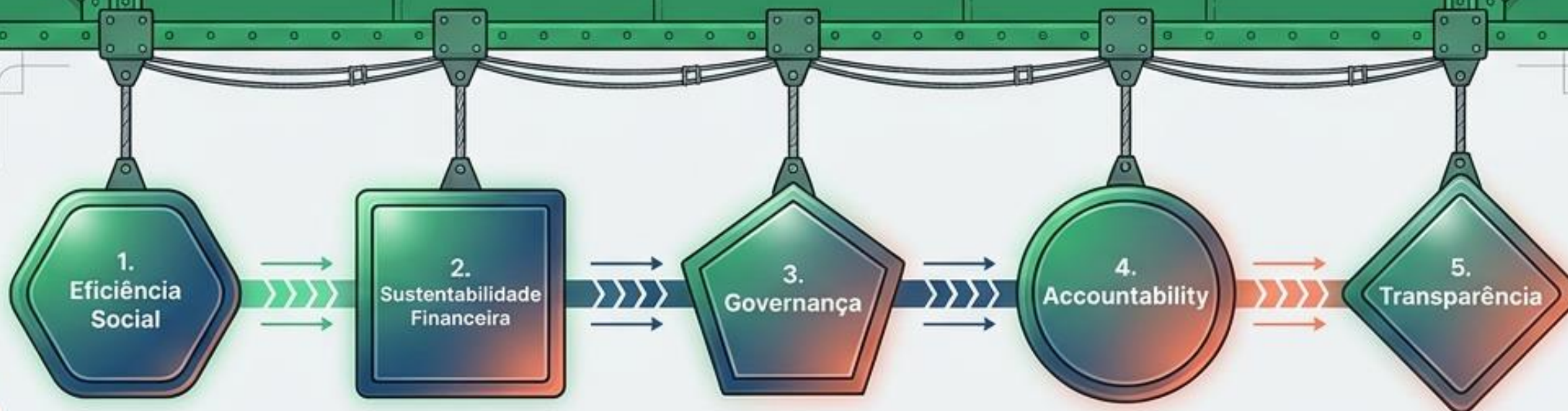
Paixão pela Causa

A dedicação inabalável ao propósito social.

Rigidez Técnica

As exigências rigorosas dos órgãos fiscalizadores.

Diferente do setor privado, o sucesso não é medido pelo lucro, mas por um ecossistema integrado.



O Tradutor Contábil: Norma ITG 2002 (R1)



Competência: Receitas e despesas reconhecidas pelo fato gerador.

Segregação: Resultados separados entre atividades com e sem gratuidade (saúde, educação, assistência).

Voluntariado: O trabalho voluntário deve ser obrigatoriamente mensurado e registrado pelo valor justo.



Matriz de Benefícios Fiscais

Imunidade (Constituição - Art. 150)

A exclusão da obrigação. O Estado é proibido de tributar. Aplica-se a patrimônio, renda e serviços.

**Requisito Vital:
Certificação CEBAS**

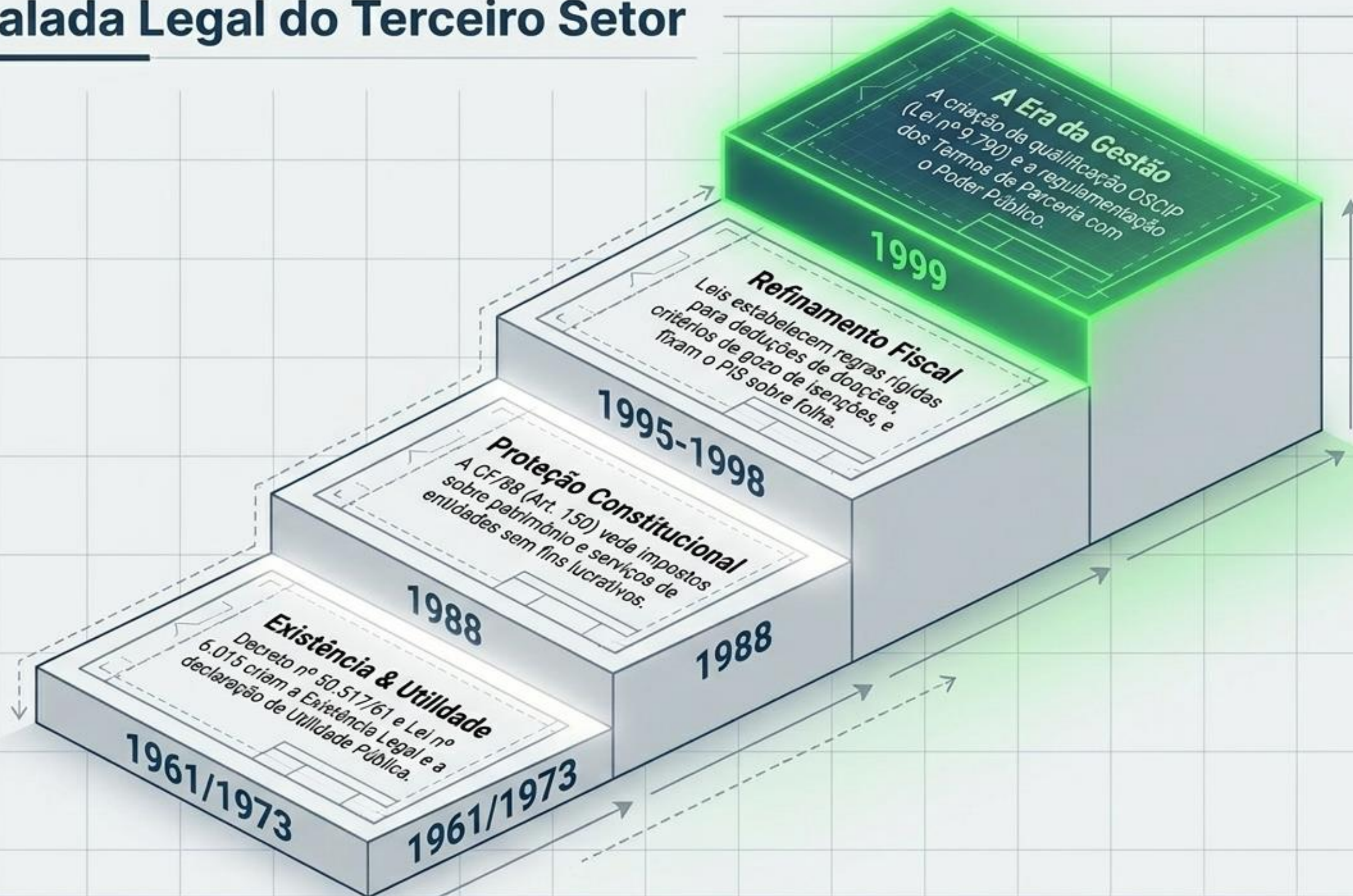
Isenção (Leis Específicas)

A dispensa do pagamento. A obrigação tributária nasce, mas a lei perdoa a cobrança.
Exemplos: IPTU, ISS, ITCMD.

Não Incidência

A ausência de enquadramento. O evento simplesmente não consta na legislação como gerador de imposto.
Exemplo: MP 2.158/01 sobre COFINS nas atividades próprias.

A Escalada Legal do Terceiro Setor



A Metamorfose do Contador



Passado

O “Gerador de Guias”



Focado no operacional, processos manuais, atuação em silos e cumprimento de burocracia básica.

Futuro

O “Parceiro Estratégico”



Atuação focada em inteligência financeira, econômica e patrimonial. Realiza planejamento tributário e gera comunicações claras que fundamentam as decisões dos diretores.

**Contabilidade
Digital &
Reforma Tributária
(LC-215/2025)**

A tecnologia automatiza a rotina, mas exige capacitação contínua para transformar dados em sustentabilidade institucional.

O Fim do Amadorismo



A Armadilha Estratégica

A profissionalização deve servir à missão da ONG, e não desviar o propósito apenas para agradar aos interesses dos financiadores.

A Matriz de Captação Diversificada



Pessoas Físicas

Requer visibilidade digital, transparência contábil total e uso de leis de incentivo fiscal para engajar mentes e corações.



Editais Públicos

Exige superação da alta burocracia, elaboração de projetos imbatíveis em prazos curtos e monitoramento de Emendas Parlamentares.



Parcerias Corporativas

Demanda alinhamento profundo com métricas ESG, uso de royalties, e atração de voluntariado corporativo (para reduzir custos de RH).

Sustentabilidade Financeira

Gestão de Custos como Bússola



Apenas as organizações que gerirem seus recursos com eficiência sobreviverão à complexidade do cenário atual.



Métrica de Desempenho

O orçamento não é uma restrição; é o principal indicador de performance da gestão e garantia de Accountability social.



Prevenção de Risco

O controle granular evita que a instituição seja sufocada pelo volume operacional, permitindo clareza para fixar metas mensuráveis.



Decisão Estratégica

Identifica matematicamente quais projetos sociais são superavitários e quais geram déficit estrutural.

Dissecando a Estrutura de Custos



Projeto Social

Custos Diretos

Gastos exclusivos da atividade-fim.
Facilmente rastreáveis
(Ex: sementes para horta, cartilhas, bolsas de estudo).
Financiadores amam pagar por isso.

Custos Indiretos (Overhead)

O maior desafio estratégico.
Aluguel da sede, contabilidade, RH, internet.
O financiador resiste a subsidiar despesas administrativas.

**Negligenciar o Overhead gera déficit silencioso.
A solução? Custeio preciso e apropriação rigorosa via Rateio.**

A Arquitetura do Rateio (Critérios ITG 2002)



**Centros
Produtivos**
(Atividade-Fim)



Rateio baseado em Volume.

Número de refeições servidas, crianças atendidas, ou horas de cirurgia realizadas.

**Centros
Administrativos**
(Apoio)



Rateio baseado em Estrutura.

Número de funcionários (para suporte geral), itens movimentados (almoxarifado) ou tempo de serviço (TI).

**Custos
Comuns**
(Utilidades)



Rateio baseado em Física.

Energia Elétrica (pontos de luz/potência), Água e Limpeza (área em m²), Lavanderia (kg de roupa processada).

Estudo de Caso Visual: O Rateio na Prática (CESB)



Entrada: R\$ 20.000,00 de Overhead Fixo
(Aluguel: 6k, Utilidades: 3k, Salários Adm: 11k)

**Critério de Rateio: Número de Profissionais
Técnicos Alocados (Total: 10 técnicos)**

Projeto A (Lideranças):
5 técnicos (50%)
→ Absorve R\$ 10.000,00

Projeto B (Suporte):
3 técnicos (30%)
→ Absorve R\$ 6.000,00

Projeto C (Socialização):
2 técnicos (20%)
→ Absorve R\$ 4.000,00

A transparência matemática blinda a organização e prova
ao doador exatamente como a estrutura sustenta a missão.

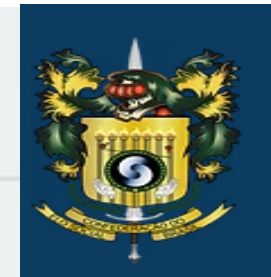
Matriz de Custos Aplicada: Capacitação Elo Social (128h)



	Direto	Indireto
Fixo	Remuneração (hora-aula) dos tutores, assinatura da plataforma LMS (120h online), aluguel do auditório físico (8h presencial).	Honorários contábeis, salários da diretoria, aluguel da sede administrativa, depreciação de PCs.
Variável	Impressão de certificados, cartilhas/crachás, coffee break por aluno no dia presencial.	Pequenas oscilações em água/energia na sede, chamados extras de suporte de TI devido a alunos online.

Síntese: O Ecossistema da ONG Sustentável





A **paixão** inicia a missão. A **gestão** garante o futuro.

Checklist do Dirigente:

- | | | |
|--|---|---|
| ☒ 1. Profissionalizar: Integrar o Contador como parceiro na mesa de decisões. | ☒ 2. Rastrear: Implementar critérios físicos e matemáticos de rateio (ITG 2002) para despesas Indiretas. | ☒ 3. Diversificar: Sair da dependência de doador único, ativando captação híbrida (Editais, PF e Privado). |
|--|---|---|



Agradecimentos



Fico a disposição para demais esclarecimentos

Obrigado pela atenção e deferência

Comendador do ELO SOCIAL & Prof. Emérito Luiz Roberto Nascimento

luizroberto@rngestaoempresarial.com.br

www.rngestaoempresarial.com.br

<https://www.linkedin.com/in/luiz-roberto-nascimento-0614a8/>

Cel. 11 99939-1208



GESTÃO EMPRESARIAL